

(Des) Construindo padrões

Uma abordagem sobre valorização do cabelo crespo e cacheado como referência de beleza a partir da análise de capas de revista

Lorena do Amaral Rezende Bento aluna.lorenaamaral@escolagappe.com.br

Orientadora: Priscila de Oliveira Santos - prof.priscilasantos@escolagappe.com.br

INTRODUÇÃO

A construção da autoestima é um processo muito complexo, principalmente para meninas e mulheres com cabelos cacheados e crespos. O cabelo humano, em todas as suas formas e texturas, é uma expressão única da individualidade e da identidade de cada pessoa. A influência das mídias sociais na construção de um padrão sempre foi muito presente, valorizando apenas um tipo de beleza. Nos últimos anos, temos testemunhado um movimento crescente que valoriza o cabelo crespo e cacheado como uma manifestação de beleza a ser celebrada e promovida por todas as pessoas, independentemente de sua origem étnica.



Fonte: www.vogue.com (2020)



Fonte: www.vogue.com (2009)



Fonte: www.vogue.com (2019)



Fonte: www.vogue.com (2007)



Fonte: www.vogue.com (2016)



Fonte: www.vogue.com (2022)

OBJETIVO

Analisar a representatividade de cabelos crespos e cacheados por meio de imagens apresentadas nas capas de revista.

METODOLOGIA



Fonte: A autora (2023)

RESULTADOS E ANÁLISES

A partir da leitura do autores que abordam a questão racial como marcador de diferença, a pesquisa ganhou um recorte muito importante – o da discussão sobre questões raciais e a responsabilidade da mídia na construção das identidades plurais com valorização e respeito. Para que a discussão ganhasse embasamento teórico, as análises foram fundamentadas em autoras como Bell Hooks, Patricia Hill Collins, Lélia González – seus textos foram muito importantes para a produção de resultados relacionados aos estudos sobre mulher negra e identidade. Outra relevante contribuição para a pesquisas foram os textos do autor Stuart Hall sobre identidade e diferença.

246 capas da Revista Vogue (2000 – 2020)

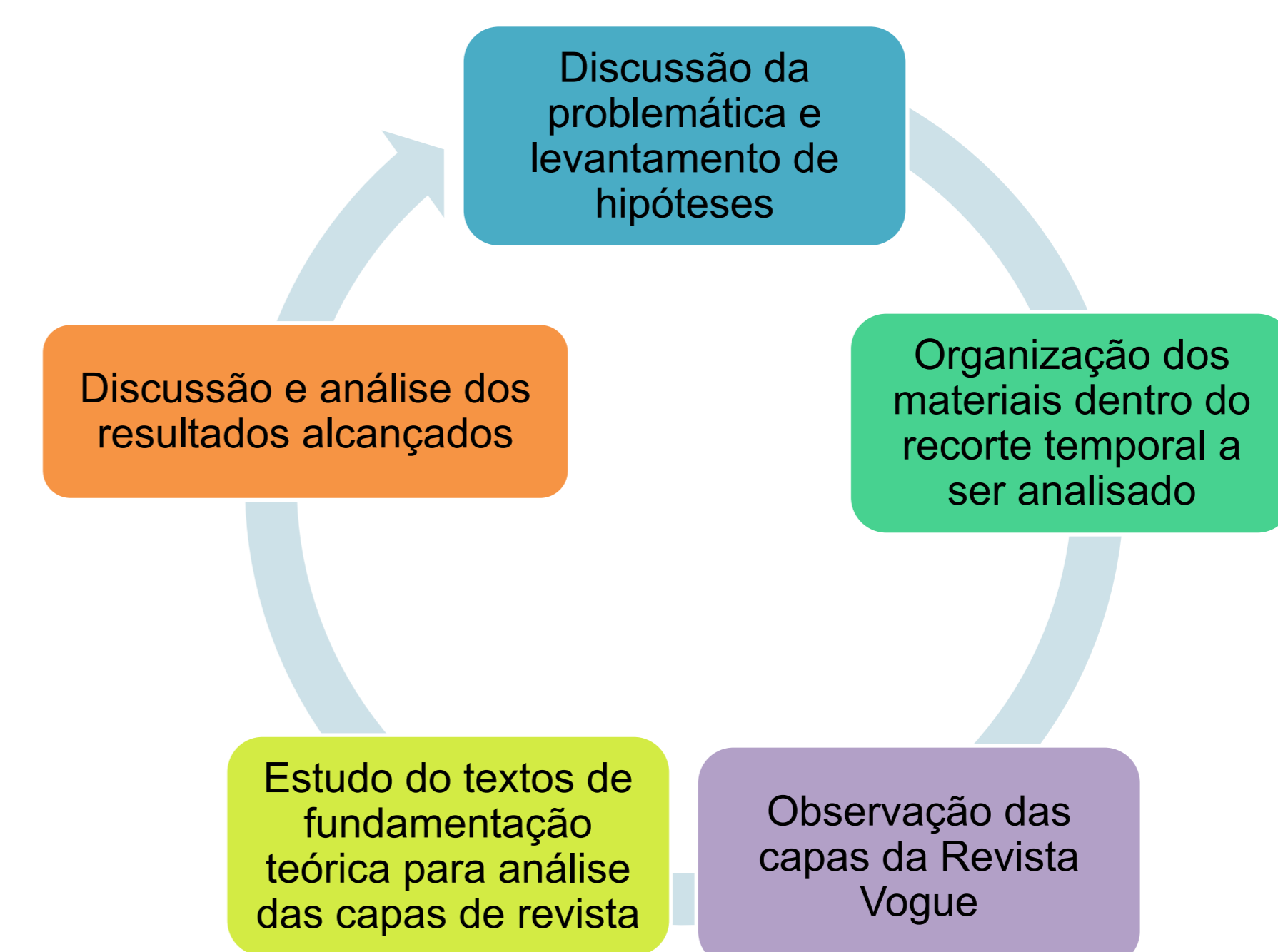
Bell Hooks, Patricia Hill Collins, Lélia González e Stuart Hall

Resultados e discussões a partir das análises da representatividade dos cabelos crespos e cacheados

Fonte: A autora (2023)

CONCLUSÃO

Mulheres de cabelos crespos enfrentam desafios diários, incluindo preconceito e pressão para alisar seus cabelos para se adequarem aos padrões considerados "mais aceitáveis". Com o aumento do empoderamento feminino, muitas mulheres têm abraçado seus cabelos cachos, demonstrando confiança em busca de uma mudança cultural em relação aos padrões de beleza.



Fonte: A autora (2023)



Fonte: www.medium.com (2022)

REFERÊNCIAS

DAVIS, Angela. Mulheres, Raça e Classe: tradução livre. Brasil: Plataforma Gueto, 2013. Disponível em: < <https://goo.gl/uvlFD4> > Acesso em: 22/05/2023.

HALL, Stuart. A Identidade Cultural da Pós-Modernidade. 10ª edição. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.